

A Balança Comercial é um importante indicador econômico que registra as contas de importação e exportação de uma determinada região em um determinado período de tempo. O resultado do total da exportação, menos o total da importação é o Saldo da Balança Comercial. Quando ele está positivo, a região apresenta um Superávit, quando está negativo, a região apresenta um Déficit e quando o saldo é igual a zero, afirma-se que houve um equilíbrio comercial. Outro resultado importante que se pode extrair da balança comercial é a Taxa de Cobertura. A taxa de cobertura é obtida pelo cálculo da exportação dividido pela importação e multiplicado por 100. Esta porcentagem obtida representa o quanto, em percentual, que as exportações pagam as importações.

> Tabela 01 - Exportação e Importação, Aracaju, 2021.

Mês	Exportação (US\$)	Importação (US\$)	Saldo (US\$)
Julho	860.204,00	6.095.142,00	-5.234.938,00
Agosto	332.040,00	5.840.298,00	-5.508.258,00
Setembro	192.235,00	1.319.780,00	-1.127.545,00
Outubro	616.201,00	825.333,00	-209.132,00
Novembro	117.484,00	2.862.045,00	-2.744.561,00
Dezembro	149.156,00	330.207,00	-181.051,00
Total	2.267.320,00	17.272.805,00	-15.005.485,00

A **tabela 01** representa os quantitativos mensais da balança comercial de Aracaju no 2º semestre de 2021. Em relação às exportações, Aracaju apresentou um total de US\$ 2.267.320,00. O mês de novembro apresentou o menor resultado com US\$ 117.484,00, representando um percentual de 5,18% do volume das exportações. O maior volume de exportações ocorreu no mês de julho que obteve um total de US\$ 860.204,00 (37,94% do total das exportações). Se tratando das importações, nota-se que foi obtido o menor resultado em dezembro, com um total de US\$ 330.207,00

(1,91% das importações). O saldo da balança comercial no 2º semestre de 2021 foi deficitário, apontando o mês de agosto com a maior taxa de déficit com 36,71%.

A balança comercial de Aracaju finalizou o segundo semestre de 2021 com um déficit de US\$ 15.005.485,00. A taxa de cobertura foi de 13,13%, ou seja, apenas 13,13% das exportações pagam as importações do 2º semestre de 2021.

Balanço dos Produtos Exportados e Importados

> Tabela 02 - Produtos Exportados, Aracaju, 2021.

Produtos Exportados	(%)	US\$
Aquecedores elétricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes; aparelhos electrotérmicos para arranjos do cabelo (por exemplo: secadores de cabelo, frisadores.	93,27	2.114.682,00
Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes.	3,07	69.615,00
Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico.	2,06	46.663,00
Instrumentos e aparelhos de geodesia, topografia, agrimensura, nivelamento, fotogrametria, hidrografia, oceanografia, hidrologia, meteorologia ou de geofísica, exceto bússolas; telémetros.	0,21	4.776,00
Outros	1,39	31.584,00
Total	100%	2.267.320,00

A **tabela 02** apresenta informativos sobre os produtos exportados de Aracaju no 2º semestre de 2021. Aracaju teve seu volume de exportação centrado, predominantemente, nos produtos Aquecedores elétricos de água, Aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes e Aparelhos electrotérmicos para arranjos de cabelo com um total de US\$ 2.114.682,00, representando um percentual de 93,27% das exportações no 2º semestre de 2021. Os destinos da exportação desses produtos foram Paraguai (26,30%), México (19,53%), Bolívia (14,92%), Peru (14,08%), entre outros (25,17%). Torneira e Válvulas é o 2º produto que mais foi exportado de Aracaju no 2º semestre de 2021, não representando um percentual expressivo frente ao produto mencionado anteriormente. Este produto teve Bolívia, Equador, Guatemala, Panamá e Paraguai como países de destino. Tubos e seus acessórios, 3º colocado na classificação dos produtos mais exportados de Aracaju, destinado à Colômbia, El Salvador, Guatemala, México, Peru e Portugal.

> Tabela 03 - Produtos Importados, Aracaju, 2021

Produtos Importados	(%)	US\$
Trigo e mistura de trigo com centeio	57,38	9.910.348,00
Máquinas para preparação de matérias têxteis; máquinas para fiação, dobragem ou torção de matérias têxteis e outras máquinas e aparelhos para fabricação de fios têxteis; máquinas de bobinar (incluídas as bobinadeiras de trama) ou de dobar matérias têxteis.	15,68	2.707.831,00
Tubos de borracha vulcanizada não endurecida, mesmo providos dos respectivos acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões).	12,75	2.201.755,00
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	1,82	314.329,00

Produtos Importados (Continuação)	(%)	US\$
Outros	12,38	2.138.542,00
Total	100%	17.272.805,00

A **tabela 03** está representando os produtos mais importados de Aracaju no 2º semestre de 2021. Semelhante aos produtos exportados, os importados não foram igualmente distribuídos. Aracaju importou mais trigo e mistura de trigo com centeio com percentual de 57,38% das importações na capital, tendo como origem a Argentina. Máquinas para preparação de matérias têxteis; máquinas para fiação, dobragem ou torção de matérias têxteis e outras máquinas e aparelhos para fabricação de fios têxteis com 15,68% das importações ficou classificada em 2º lugar e tendo Índia e República Tcheca como países exportadores. Tubos de borracha vulcanizada não endurecida ficaram em 3º lugar e representaram 12,75% das importações na capital sergipana, sendo a China o único país exportador.

Balanco dos Países Exportadores e Importadores

> Tabela 04 - Países Exportadores, Aracaju, 2021.

Países	(%)	US\$
Paraguai	26,60	603.016,00
México	18,80	426.340,00
Bolívia	14,29	324.012,00
Peru	13,94	316.176,00
Guatemala	5,96	135.045,00
Outros	20,41	462.731,00
Total	100%	2.267.320,00

Na **tabela 04**, são verificados quais países mais exportaram produtos para Aracaju no 2º semestre de 2021. O Paraguai apresentou o maior volume de exportações, sendo responsável por 26,60%. Os produtos exportados foram: aquecedores elétricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes (92,21%) e Torneiras, válvulas (7,79%). O México foi responsável por importar 18,80% do volume total dos produtos de Aracaju. Os produtos oriundos de Aracaju para o México foram aquecedores elétricos de água, aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes e aparelhos electrotérmicos para arranjos do cabelo (96,87%) e tubos e seus acessórios (3,13%). Bolívia, Peru e Guatemala apresentaram, respectivamente, 14,29%, 13,94% e 5,96% do volume de produtos exportados de Aracaju. O somatório dos outros países foi de 20,41%.

> Tabela 05 - Países Importadores, Aracaju, 2021.

Países	(%)	US\$
Argentina	57,38	9.910.348,00
China	20,10	3.471.669,00
Tcheca, República	15,23	2.630.196,00
Estados Unidos	1,87	323.390,00
Índia	1,61	278.615,00
Outros	3,81	658.587,00
Total	100%	17.272.805,00

A **tabela 05** apresenta os países que mais forneceram produtos a Aracaju no 2º semestre de 2021. Aracaju importou mais produtos da Argentina, com um volume percentual de importações de 57,38%. O único produto importado da Argentina foi o trigo e mistura de trigo com centeio. A China ocupa a 2ª posição com 20,10% e importa 70 produtos para Aracaju. República Tcheca, Estados Unidos e Índia representam,

respectivamente, 15,23%, 1,87%, 1,61% do volume de produtos importados para Aracaju. Os outros países apresentaram 3,81%.

Comparativo do 1º semestre de 2020 com o 1º semestre de 2021

> Tabela 06 - Variação Semestral, Aracaju, 2021.

Comparativo 2020/2021 - Aracaju

2º Semestre de 2020

Exportação	1.767.372,00
Importação	15.800.227,00

2º Semestre de 2021

Exportação	2.267.320
Importação	17.272.805

Taxa de Crescimento

Exportação	↑ 28,29%
Importação	↑ 9,32%

A **tabela 06** faz um comparativo entre o 2º semestre de 2020 com o 2º semestre de 2021. Nota-se que a balança comercial de Aracaju apresentou saldo negativo em ambos os semestres, sendo US\$ 14.032.855,00 (2020) e US\$ 15.005.485,00 (2021), apresentando um déficit de US\$ 972.630,00.

A taxa de cobertura 2020 foi de 11,19% e em 2021 foi de 13,13%, ou seja, pode-se afirmar que em 2020 as exportações pagaram 11,19% das importações e em 2021 as exportações pagaram 13,13% das importações. Observa-se que houve uma queda de 1,94 p.p. (pontos percentuais). Finalmente, em comparação com os semestres, constata-se que as exportações cresceram em 28,29% e as importações em 9,32%.